Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Setor de Ciências Biológicas
Departamento de Prevenção e Reabilitação em Fisioterapia
Coordenação do Curso de Fisioterapia

Ficha 2

Disciplina: Estágio Supervisionado Obrigatório em Fisioterapia na Alta Complexidade I						Código: DPRF039
Natureza: (X) Obrigatória ( ) Optativa	(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular					
Pré-requisito: Conclusão de todas as disciplinas do 1º ao 6º período				Co-requisito:	Modalidade: ( ) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*	
CH Total: 100 **CH semanal: até 30h**	Padrão (PD): 0	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 100	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0

EMENTA (Unidade Didática)

Reconhecer os elementos que constituem os serviços de alta complexidade de atenção à saúde, bem como a avaliação físico-funcional na alta complexidade, estabelecimento de objetivos e condutas fisioterapêuticas considerando o público infantil, adolescentes e adultos que necessitam os serviços de saúde de alta complexidade.

PROGRAMA (itens de cada unidade didática)

O estágio compreenderá diferentes conteúdos programáticos que variam de acordo com a especialidade e especificidade de cada local de estágio ofertado, nos diferentes ciclos de vida, na alta complexidade. As atividades de caráter teórico-prático compreenderão temas encontrados na prática clínica terapêutica e intervenção nas áreas de ortopedia, traumatologia, neurologia, pediatria, reumatologia, respiratória, unidade de terapia intensiva (UTI), cardiovascular, que envolvam recursos físicos e profissionais que atuem na alta complexidade de atendimento.

OBJETIVO GERAL

O aluno deverá ser capaz de realizar avaliação físico-funcional, definir diagnóstico cinesiológico funcional, prescrição e aplicação das técnicas fisioterapêuticas em crianças, adolescentes e adultos, considerando as demandas da alta complexidade de atenção.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Empregar uma postura crítica e reflexiva referente à atuação fisioterapêutica como profissional promotor de saúde da população e reabilitador, considerando as peculiaridades anatômicas, fisiológicas e fisiopatológicas destes grupos etários, especialmente na alta complexidade, aptos a integrar equipes multiprofissionais do sistema de saúde vigente em nosso país.
- Proporcionar a interdisciplinaridade do conteúdo programático entre outras disciplinas e prática científica, além de consolidar os conteúdos teóricos e práticos ministrados nas disciplinas precedentes.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Serão acordados com o estagiário o local para o desenvolvimento das atividades que deverá seguir o regulamento de estágio, onde os locais poderão ser parceiros ou conveniados a UFPR, ou ainda os estágios poderão ser desenvolvidos em locais optativos previamente analisados pela COE. Ainda, os estágios deverão contemplar todos os ciclos de vida, na Atenção Básica em Saúde.
As atividades acontecem sob o acompanhamento direto de um profissional Fisioterapeuta do local de estágio (denominado de preceptores orientador) e com supervisão semidireta do docente supervisor por meio de web conferência.
O estagiário deverá realizar atendimentos individuais e/ou grupos, sempre sob supervisão direta do preceptor orientador, que acompanhará as atividades práticas sob a forma de estudo de caso individual e/ou pequenos grupos. Cabe ao docente supervisor assessorar o aluno no decorrer da prática profissional, acompanhando e orientando as atividades por meio de relatórios semanais e

mapas conceituais, e contato de modo remoto com o preceptor orientador e estagiário, além do complemento de entrevistas e reuniões com os estudantes por meio de plataformas virtuais.
Sendo assim, o estágio divide-se em fases:

1- Elaboração do plano de estágio: o aluno em conjunto com o fisioterapeuta docente supervisor, definirá o plano de estágio;
2- Aprovação do plano de estágio: o aluno deverá submeter o seu plano de estágio para aprovação do Colegiado do Curso
3- Desenvolvimento das atividades no local de estágio: sob supervisão direta do fisioterapeuta preceptor orientador e supervisão semidireta do fisioterapeuta docente supervisor
4- Avaliação processual

Procedimentos didáticos para a carga horária:
a) Sistema de comunicação: Os encontros serão realizados por web conferência no aplicativo Microsoft Teams com acesso por meio do e-mail individual da UFPR ou por outra plataforma virtual de acordo com o consentimento de todas as partes envolvidas (estudante, preceptor orientador e docente supervisor). A comunicação com os alunos será realizada por WhatsApp e e-mail. O detalhamento e prazo das atividades serão detalhados no primeiro encontro. Os encontros serão agendados previamente de acordo com a disponibilidade de todas as partes envolvidas e o envio de atividades será realizado de modo assíncrono.
b) Modelo de tutoria a distância e presencial: a tutoria de todas as atividades realizadas por meio de contato telefônico e plataformas virtuais.
Atribuições do docente supervisor: Acompanhar as atividades discentes de modo remoto; dar retorno às solicitações do estagiário no prazo máximo de 24 horas; estabelecer contato permanente com os alunos e mediar as atividades discentes; colaborar com a coordenação do curso na avaliação dos estudantes; participar das atividades de capacitação e atualização promovidas pela UFPR.
c) Material didático específico: Os materiais utilizados estão disponíveis na bibliografia básica e complementar da ficha 2 da disciplina, além disso, caso o professor considere necessária a inclusão de algum material, seja ele livro ou artigo científico, o mesmo o deixará disponível no decorrer da disciplina por meio de arquivo no e-mail ou link para todos os estudantes.
d) Infraestrutura de suporte tecnológico, científico e instrumental à disciplina: Para atender a Resolução relacionada ao período especial e as especificidades da disciplina de estágio os estudantes realizarão suas atividades em local previamente analisado pela COE, tendo suporte constante do preceptor orientador e do docente orientador da disciplina.
e) Previsão de período de ambientação dos recursos tecnológicos a serem utilizados pelos discentes: No primeiro encontro o professor irá utilizar alguns minutos para a ambientação dos estudantes e sanar possíveis dúvidas relacionadas a plataforma virtual. Além disso, o docente orientador estará disponível nos momentos assíncronos para dúvidas por meio de e-mail, WhatsApp e Teams.
f) Identificação do controle de frequência das atividades: Será realizado por meio das atividades assíncronas, ou seja, pelo envio das atividades solicitadas pelo docente orientador por e-mail.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será processual, presente em todas as fases do estágio, de acordo com os critérios estabelecidos na ficha de avaliação do estágio supervisionado corroborando com o projeto pedagógico do curso de Fisioterapia.
A avaliação levará em consideração todas as atividades desenvolvidas e observadas de forma direta pelo preceptor orientador, pela análise de relatórios semanais pelo docente supervisor, trabalhos e/ou provas teórico-práticas, discussão de casos clínicos e apresentações de seminários.
Para ser considerado aprovado o aluno deverá atingir média 7,0 e frequência mínima de 95% de frequência nas atividades práticas (serão aceitas apenas faltas justificadas). Serão consideradas faltas justificadas apenas aquelas que ocorrerem por motivo de doença com apresentação de atestado médico solicitando o afastamento das atividades, convocações judiciais; e óbito de familiar. Conforme o artigo nº 80 da resolução 37/97 do CEPE não haverá abono de faltas. Situações especiais que resultem em ausência (conforme previsto no artigo nº 81 da resolução 37/97 do CEPE) como, por exemplo, apresentação de trabalhos e/ou participação em Congressos, serão tratados pelo colegiado do Curso, desde que protocolizado para análise e parecer com antecedência mínima de 30 dias. Em caso de falta sem justificativa o aluno terá a vigência do seu termo de compromisso de estágio automaticamente interrompida.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. PEDRINELLI, A. Tratamento do paciente com amputação. São Paulo: Roca, 2007. ISBN: 8572414886
1. SARMENTO, G.J.V. Fisioterapia Respiratória no Paciente Crítico – Rotinas Clínicas. 3 ed. Rio de Janeiro: Manole, 2010. ISBN: 9788520430309
2. UMPHRED, D.A. Reabilitação neurológica. 4ª.ed. São Paulo: Manole, 2004. ISBN: 8520413536

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ROWLLAND, L.P. Merritt: Tratado de Neurologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. ISBN: 85-352-3945-6
2. Umeda, Iracema Ioco Kikuchi. Manual de Fisioterapia na Reabilitação Cardiovascular. Manole: São Paulo. 2005. ISBN: 9788520438466

3. Porto, C.C. Doenças do coração: tratamento e reabilitação. Guanabara- Koogan. Rio de Janeiro, 1998. ISBN: 9788527710046
4. DUTTON, M. Guia de Sobrevivência do fisioterapeuta: Manejando condições comuns. Porto Alegre: Artmed, 2013.ISBN: 9788580551495
5. IRWIN, SCOTT, TECKLIN, JAN STEPHEN. Fisioterapia Cardiopulmonar. 3º ed. Manole: São Paulo, 2003. ISBN: 8520411630

Professor da Disciplina: Todos os docentes que ministram a disciplina no curso

Assinatura: _____

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Ana Carolina Brandt de Macedo

Assinatura: _____

PLANEJAMENTO DA DISCIPLINA ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO EM FISIOTERAPIA NA ALTA COMPLEXIDADE I (DPRF 039)

Nº máximo de vagas: 100

OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	OBJETIVO DA APRENDIZAGEM (ao final da disciplina o/a cursista deverá...)	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (ATIVIDADE A SER PROPOSTA)	CONTEÚDOS A SEREM ABORDADOS	MATERIAL COMPLEMENTAR	CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	FERRAMENTA(S) TECNOLÓGICA(S) PARA AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA (INÍCIO, AULA, DATA e HORÁRIO DA ATIVIDADE **SÍNCRONA**)	DURAÇÃO (vídeos + textos obrigatórios + atividades)
O aluno deverá ser capaz de realizar avaliação físico-funcional, definir diagnóstico cinesiológico funcional, prescrição e aplicação das técnicas fisioterapêuticas em crianças, adolescentes e adultos, considerando as demandas da alta complexidade de atenção.	• Empregar uma postura crítica e reflexiva referente à atuação fisioterapêutica como profissional promotor de saúde da população e reabilitador, considerando as peculiaridades anatômicas, fisiológicas e fisiopatológicas destes grupos etários, especialmente na alta complexidade, aptos a integrar equipes multiprofissionais do sistema de saúde vigente em nosso país.	O aluno será capaz de realizar avaliação físico-funcional, definir diagnóstico cinesiológico funcional, prescrição e aplicação das técnicas fisioterapêuticas em crianças, adolescentes e adultos, considerando as demandas da alta complexidade de atenção.	- A avaliação será processual, presente em todas as fases do estágio, de acordo com os critérios estabelecidos na ficha de avaliação do estágio supervisionado corroborando com o projeto pedagógico do curso de Fisioterapia.	O estágio compreenderá diferentes conteúdos programáticos que variam de acordo com a especialidade e especificidade de cada local de estágio ofertado, nos diferentes ciclos de vida, na alta complexidade. As atividades de caráter teórico-prático compreenderão temas encontrados na prática clínica terapêutica e intervenção nas áreas de ortopedia, traumatologia, neurologia, pediatria, reumatologia, respiratória, unidade de terapia intensiva (UTI), cardiovascular, que envolvam recursos físicos e profissionais que atuem na alta complexidade de atendimento.	Conforme orientações da Resolução 65/20 serão utilizadas referências bibliográficas que possam ser consultadas pelas/pelos estudantes de modo remoto.	A avaliação do estagiário será realizada pelo docente orientador em conjunto com o preceptor orientador do local do estágio. A avaliação das atividades de estágio será feita de forma sistemática e contínua, utilizando a ficha de avaliação e os relatórios periódicos do estágio curricular, de acordo com o projeto pedagógico do Curso de Fisioterapia da UFPR e segundo	Envio do material para e-mail do docente. Contato por meio telefônico e encontros por meio de plataformas virtuais de acordo com o consentimento de todas as partes envolvidas (estudante, preceptor orientador e docente supervisor).	<u>Início: 04/05/21</u> <u>Término: 30/12/21</u> <u>Semana (cada professor determinará a semana das atividades previamente acordado com os alunos)</u> Atividade Síncrona (TEAMs) – Máximo 2h/dia e determinada por cada docente Atividade Assíncrona – de acordo com número de semanas determinada por cada docente, respeitando os locais de estágio.	Total: 100h

Nº máximo de vagas: 100

	• Proporcionar a interdisciplinaridade do conteúdo programático entre outras disciplinas e prática científica, além de consolidar os conteúdos teóricos e práticos ministrados nas disciplinas precedentes.					as normas previstas na Lei nº 11.788/2008 (artigo 7º, incisos IV e VI e artigo 9º, inciso V). Todas estas informações estão descritas no manual de estágio do curso de Fisioterapia.			